



# AVE MARIA





do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
Antonio M. Claret

**Cedral** — Solicitam sejam celebradas as seguintes missas: D. Rosa Giacometti, uma missa a Nossa Senhora Aparecida e outra ao Sagrado Coração de Maria. D. Luiza, uma em suffragio da alma de Rosa Guidolin. — O Sr. Giacomo Bolsoni, uma missa suffragando a alma de João Fernandes Cobacho. — D. Josepina Guidolin Gonçalves, uma missa a São Braz. — D. Luiza e Luiz Guidolin uma missa a Santa Therezinha á intenção de toda sua familia.

**Florianopolis** — A familia Veiga entrega 10\$000 para a prompta canonização do Beato Antonio Maria Claret.

**Tubarão** — Querem de allí sejam celebradas as missas: D. Maria Salomé Castro, uma em suffragio das almas de Thomaz, João e Maria. — D. Maria Luiza Medeiros, uma para eterno descanso de Mario e Elisa e outra pelo de Thereza. — D. Erita M. Amelia de Medeiros manda celebrar uma missa em honra de Santa Therezinha, Nossa Senhora e para obter a prompta beatificação do menino Guido, e, enfim, para descanso das almas. — A pedido de D. Ottilia Sampalo publicamos ter sido ella favorecida por Santo Antonio com duas graças.

**Porto de Imbituba** — D. Maria de Menezes quer seja baptisado um chinês com o nome de José, para cujo fim envia 5\$000.

**Laguna** — Veem agradecer: a Santo Antonio um favor alcançado, donas Erita Ydeti e Herminia Gomes, outro recebido do Coração de Maria, por meio da novena das "Trez Ave Marias": donas Mariquinha Faisca e Erita Rubina, por duas graças que creem terem alcançado por intercessão dos servos de Deus Frei Rogerio e Jorge Frassatti.

**Porciuncula** — Em cumprimento de uma promessa, manda D. Alzira Barreto seja celebrada uma missa para allivio das almas do purgatorio. Outrosim, mais 5\$000 de parte do Sr. Sebastião Mendonça para o mesmo fim.

**Jacutinga** — Grata por uma graça alcançada da bondade de Nossa Senhora Aparecida, D. Anna Maria Campos Valle manda celebrar, no altar da mesma Senhora, uma missa.

**São José do Rio Pardo** — D. Anna Pereira Lima, em beneficio dos finados: José Eduardo, Nêbio Pereira, Octaciana e Lucinia, pede a celebração de missas.

**Mocóca** — Agradece uma zeladora a Santa Therezinha um favor alcançado por sua intercessão.

**Catupiry** — Com o fim de suffragar a alma da sua finada mãe, Adiba Maluf, D. Maria Kater quer se celebre uma missa. Envia, ademais, 3\$500 para a publicação.

**Tajuba** — D. Cecilia Jaconi Alves manda que se celebrem duas missas pelo repouso eterno de Manoel Rodrigues Alves. Juntamente ao pedido, envia o correspondente estipendio e 1\$000 para a publicação.

**Corrego da Anta** — D. Julia de Azevedo envia 10\$000 para uma assignatura annual da "Ave Maria", em acção de graças ao Coração de Maria por ter alcançado a saude do seu filho Eneas. — Agradecendo, D. Maria Calmeri de Azevedo, a protecção de Nossa Senhora das Victorias e de Nossa Senhora das Dóres em favor de seu filho Geraldo Majella, salvo de erisipella, envia 4\$000; outrosim, agradece á Senhora Aparecida o bem-estar de seu esposo Benedicto. — Mostra-se mui agradecida á Beata Gemma Galgani. — D. Maria das Mercês de Azevedo por dois favores: o ter sido curada de um tumor na mão e por ter sido livre de uma inflammacão num dedo.

**Caxambú** — Solicita, D. Miluca, sejam publicadas diversas graças alcançadas do Coração de Maria e de Santa Therezinha, em favor seu e, principalmente, por uma cura em favor de Iracema Costa Nogueira. Em agradecimento, toma uma assignatura.

**Bebedouro** — A pedido do Sr. José Perri, foram celebradas as seguintes missas: Para o descanso eterno de Thomaz Perri, Judith Mascoro, Thereza Mazzi, Catharina Scalesi, Antonio Servidoni; e mais 2\$000 para a opportuna publicação. — D. Concetta Vergaro Factore manda celebrar uma missa com o fim de suffragar a alma de seu esposo José Factore, e outra á de sua filha Maria Factore.

**Salto** — D. Maria Santini: Envio a quantia de 5\$000 para cooperar á canonização do Beato Antonio Maria Claret; e isto em acção de graças por um favor alcançado por sua mediação. Desejo e peço publicação disto na "Ave Maria".

**Piatan** — Cumpre, o Sr. Joaquim H. de Oliveira, um voto mandando rezar uma missa á Santissima Virgem e ao Beato Antonio Maria Claret.

**Victoria (Espirito Santo)** — Pelo envio de 2\$000, pede D. Alzira Costa, a publicação de uma graça alcançada pela mediação de Santa Rita de Cassia e do Veneravel Padre José de Anchieta.

**Cambucy** — D. Aracy Guerante envia dizer uma missa e mais 1\$000 para a publicação de graças alcançadas por intermedio de São José e Santa Therezinha. — D. Brasilina Guerante pede uma missa em allivio das almas do purgatorio.

**São José do Rio Preto** — Em beneficio do culto de Nossa Senhora Aparecida remette D. Lucinda Borges Monnerat 10\$000 em agradecimento por uma graça alcançada, como tambem que se celebre ao Sagrado Coração de Jesus uma santa missa. — D. Edmêe Monnerat quer seja celebrada uma missa a Todos os Santos em acção de graças.

**Serrana** — D. Julia E. Issa vem publicar seu agradecimento a Nossa Senhora Aparecida e ao Beato Antonio Maria Claret, por duas curas em favor de sua filha.

**Santa Maria** — D. Maria J. Vargas da Rosa declara ter, com seu esposo, recuperado a saude perdida por meio da novena las "Trez Ave Marias" e pela intercessão do Beato Antonio Maria Claret. Agradece e envia 5\$000 para a publicação e velas em cumprimento de uma promessa.

**Caconde** — Cumprindo uma promessa, manda rezar, D. Jocelyna Tardelli Costa, duas missas: uma a Nossa Senhora do Carmo, outra a Nossa Senhora Aparecida. Agradece e dá 1\$000 para publicar.

**Nova Europa** — D. Alice Cavallini encommenda-nos as almas dos seus finados paes Luiz Cavallini e Antonia Marques; ademais, a de sua avó Thereza Pecaze e a de seu sogro Estevam Dada. — Dalli mesmo encarregam as seguintes missas: duas á intenção de D. Genoveva Saggiore Dada; uma a Nossa Senhora Aparecida, e outra ao Coração de Jesus em cumprimento de uma promessa. — Pelo mesmo motivo, D. Thereza Guisoti a Santa Luzia manda dizer uma missa; e D. Antonia Custodio de Oliveira entrega a sua esportula para uma missa em suffragio das almas do purgatorio, e 2\$000 para a publicação.

**Ibirá** — Publica, D. Alzira Rocha Junqueira, uma graça alcançada por intermedio de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, de Santa Therezinha e de Pio X.



REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A supposta obrigação de lêr a Bíblia, "imposta ao povo pelos heréjes"

**A** OS raios maviosos do sol nascente, tendo na vista os campos macios do verdor primaveril, o céu anilado e os flocos de pequenas nuvens que, levadas do vento, se desprendiam leves e vaporosas do pennacho de fumaça que se erguia da veloz locomotiva, um passageiro entusiasmado com a biblia de canto dourado na mão erguia-se de vez em quando, transformando-se em prégador importuno ante um auditorio indifferente que não embarcara naquella hora para ouvir sermões de um orador anormal e paranoico.

Bradava com seus punhos e apontando as paginas dos Prophetas e dos Evangelhos, dando-lhes um sentido imaginario e lendo as negações de S. Pedro deduzia a fallibilidade dos Papas, esquecendo que o futuro principe dos Apostolos ainda não era chefe da Igreja, emquanto vivia Nosso Senhor Jesus Christo. E mostrando uma dedicação digna de melhor causa, ao despedir-se de seu companheiro, silencioso e envergonhado por ser mais judicioso, mostrava-lhe seus agradecimentos por tel-o ajudado naquella lufa-lufa da prégação de um livro que absolutamente não comprehendia.

E não comprehendendo os livros sagrados, querem não obstante os sequazes de Luthero incutir a todos os christãos a supposta obrigação de lêr e esquadrihar um livro que nem elles mesmos podem explicar, aberran-

do completamente no pretenso sentido que attribuem a suas palavras, ageitando-as ás falsas tradições de seu phariseismo sectario.

"Esquadrinhae as escripturas" bradam elles a todo o mundo, torcendo o sentido das palavras de Jesus. E não disse "esquadrinhae" no modo imperativo, mas falando aos escribas e phariseus a quem os prégadores das seitas hereticas vêm sempre imitando pelos estardalhaços que todo o dia fazem contra a Igreja e o seu clero, o divino Mestre affirmou apenas no modo indicativo: "Vós estaes esquadrinhando as escripturas, porque pensais ter nellas a vida eterna; e são ellas que dão testemunho de mim". O texto original escripto em grego por S. João, cap. V, verso 39, usa a palavra "ereunate" que corresponde aos dois modos indicativo e imperativo; mas o contexto e o modo natural de exprimir-se nessa occasião exigem aqui o modo indicativo "esquadrinhais": tal é o sentir de S. Cyrillo Alexandrino no seculo V, que não teve de lutar contra os herejes protestantes, e como natural ou morador de Alexandria, sabia perfeitamente o sentido da linguagem grega alexandrina, usada pelo Evangelho; e tal é assim mesmo o sentir de notaveis theologos protestantes, como Olshausen, Tholuk e de Wette, deixando de parte o sectarismo e o partidarismo que pretendem dar ás palavras só o sentido que lhe convém ás suas intenções e preconceitos.



Acresce que no cap. 7, verso 52, ha uma passagem em que os phariseus desafiam Nicodemo a demonstrar-lhes que o Messias não pode vir da Galilea e lhe dizem: "Esquadrinha as Escripturas e vê que da Galilea não surge propheta. O texto é realmente imperativo, mas o autor não usa o modo presente, embora não dava logar a equivoco nenhum, mas o modo aoristo: **eréuneson**, e o contexto exige tambem imperativo, accrescentando: Vê que da Galilea não surge propheta. E era tambem costume dos gregos, como tambem se usa no Evangelho de S. João, usar o imperativo aoristo que não dá logar a equivocacões e incertezas de sentido.

Por isso no texto tão allegado pelos herejes de Lutero não indica preceito nenhum, mas somente o facto de que os phariseus esquadrihavam as Escripturas, pensando ter em suas paginas a vida eterna.

E com tudo, com tantos escrutinios, com tantas indagações não acharam a grande verdade: que Jesus era o Christo e o Messias, e que realmente se achava na sagrada Escripura.

E antes dessa observação sobre o estudo da Escripura tão inutil como se vê neste caso, para os sabios doutores da lei mosaica, Jesus allega para convencel-os o testemunho de João Baptista e outro testemunho ainda muito maior: "o Pae que me enviou, elle deu testemunho de mim" e esse testemunho allegado não são as Escripuras, visto que não são attendidas pelos phariseus, mas "as mesmas obras (milagres) que eu faço, dão testemunho de mim, porque o Pae me enviou".

Porém ainda na supposição de que o verbo esquadrihar estivesse no modo imperativo, como teimam muitos herejes, só se pode admittir como um desafio aos inimigos, semelhante áquella passagem em que Jesus lhes disse: "Destruí este templo e no espaço de tres dias eu o reedificarei".

Mas é impossivel attribuir-lhe um sentido propriamente imperativo, porque ninguém que esteja no seu juizo dará mandamentos áquelles que o não reconhecem como seu superior e com autoridade para lhes impôr nenhum preceito. Seria portanto um genero de impiedade e attribuir falta de juizo a Jesus Christo dizer que lhes mandou que esquadrihassem as Escripuras.

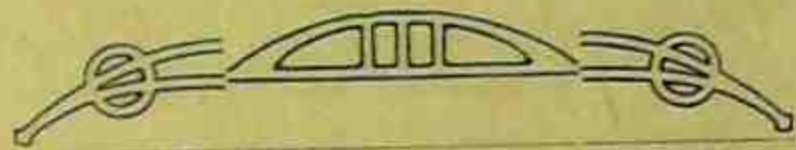
Nem ha em todos os livros sagrados um mandamento geral de lêr e estudar a Escripura sagrada. Somente aos sacerdotes do Antigo Testamento se lhes manda conhecer a lei que se acha nos livros do Pentateucho: quanto aos outros livros não existe absolutamente nenhum preceito, nem para os mesmos sacerdotes.

Assim quando trata Herodes de saber

onde havia de nascer o Messias, não pergunta aos **judeus leigos** seus cortezaões, mas somente aos principes dos sacerdotes e aos escribas ou peritos especiaes, e não a qualquer dos sacerdotes, pois não se trata de conhecer a lei, senão de uma questão que se acha resolvida nos livros dos Prophetas, que nem os sacerdotes em geral eram obrigados a saber.

Quanto ao novo Testamento, ha somente para os Apostolos e para os que hão de dirigir o povo o mandamento de ensinar o que Jesus ensinou e mandou; mas este preceito, intimado antes de se escrever nenhum livro sagrado da nova Lei, não obriga directamente os sacerdotes ao conhecimento dos livros sagrados, mas somente a saber a doutrina de Jesus que pode ser conhecida por outros meios, como a Theologia, e nunca obrigará o povo pela lei do mesmo Jesus Christo a estudar por si mesmo os livros da Sda. Escripura.

P. Luis Salamero, C. M. F.



## Epitalamio

(Soneto recitado pelo menino W. M., por occasião do casamento de seu irmão Oscar).

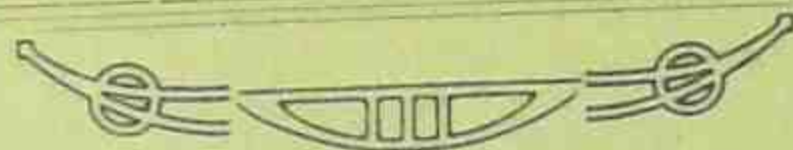
Ao distincto e jovem par  
Que se uniu em casamento,  
E que aqui vimos saudar,  
Meus parabens apresento.

Depois de os felicitar,  
Dois conselhos accrescento:  
Tenha juizo, SEU Oscar;  
Cunhadinha, tenha tento!

Ambos quereis, é evidente,  
Viver em paz garantida.  
Pois pensae nisto somente:

Casal que briga uma vez,  
Briga, depois, toda a vida,  
Sessenta vezes por mez.

Z. X.







## Mulheres brasileiras, Salvae o Brasil!...



IZEM que a mulher pôde tudo no coração do homem.

De facto, embora este receba o qualificativo de sexo forte, na ordem moral é sexo débil. A mulher fará o que quizer do coração do homem.

Sobre elle exerce uma poderosa influencia, um maravilhoso poder, nas diversas funções que exerce, como esposa, como mãe, como filha, como noiva e como irmã.

Mulheres brasileiras! — Quanto espera de vós o Brasil e que legitimas esperanças tem cifradas na intelligencia de suas filhas!

Não de balde cantára o poeta:

*“Respeitae a mão que balouça o berço,  
porque é a mão que move o mundo”.*

Vêde quanto pode uma mulher, quando de véras ama a Patria.

Tratava-se de levar ao Parlamento inglez aquelle grande tribuno e agitador de massas populares, que foi o immortal O'Connell. Esta empresa significava tanto como a emancipação religiosa e civil da Irlanda martyr.

Vacilante, com passos tremulos, com o rubor no rosto e as mãos nervosas, aproximava-se um homem da urna eleitoral. Acabava de sahir da prisão onde estivera preso por dividas não pagas. A cruel clemencia do Lord inglez, seu credor, havia conseguido sua liberdade, mas com a condição de votar contra o grande O'Connell.

O infortunado era pae, era esposo, e sua esposa e seus filhos pereciam de fome. Com aquelle voto compraria sua liberdade e seu pão, o pão de sua esposa e de seus filhos. Com os olhos baixos e o voto nas mãos se aproximava da urna, quando ouve uma voz forte que lhe diz:

— Infeliz! Que estás fazendo?... Lembra-te da tua alma e da tua liberdade!...

Aquelle grito sublime nascia do coração duma mulher. Era sua heroica esposa, que prefe-

ria vêr seu marido prisioneiro e seus filhos sem pão, antes do que vêr a Patria opprimida pela escravidão. Ao ouvir aquella voz, se reanima o eleitor, o pae, o esposo; mas é cidadão e irlandez: vota para O'Connell e regressa á prisão.

A palavra da heroica esposa, Brígida Stuenty, a pronunciam com santa veneração todos os labios irlandezes, se grava nas medalhas, se escreve na bandeira da Associação Catholica e chega a ser a palavra de ordem na Irlanda: Irlanda se emancipou.

Eis quanto o poder duma mulher. Infeliz o povo que desconhece a influencia da mulher!...

Emquanto a mulher brasileira fôr catholica e rogar, com as lagrimas nos olhos, ao seu marido e aos seus filhos que não se afastem dos preceitos impostos pelo Catholicismo; emquanto ella exercer sua benefica influencia em todas as manifestações sociaes e politicas, o Brasil será grande e marchará pelas amplas estradas do progresso ao impulso do amor da mulher brasileira.

Nada poderá resistir ao poder da mulher. Sua influencia é um elemento decisivo para sustentar a ordem social e para apoiar os direitos da verdade da justiça e da virtude. A nação que possui taes mulheres, não perece e nem pode perecer.

Hoje, mais do que nunca, a impiedade pretende deschristianisar nosso povo.

Do escriptorio, da officina, dos proprios lares, arrancam os homens para que levem sua contribuição ao triumpho da maldade.

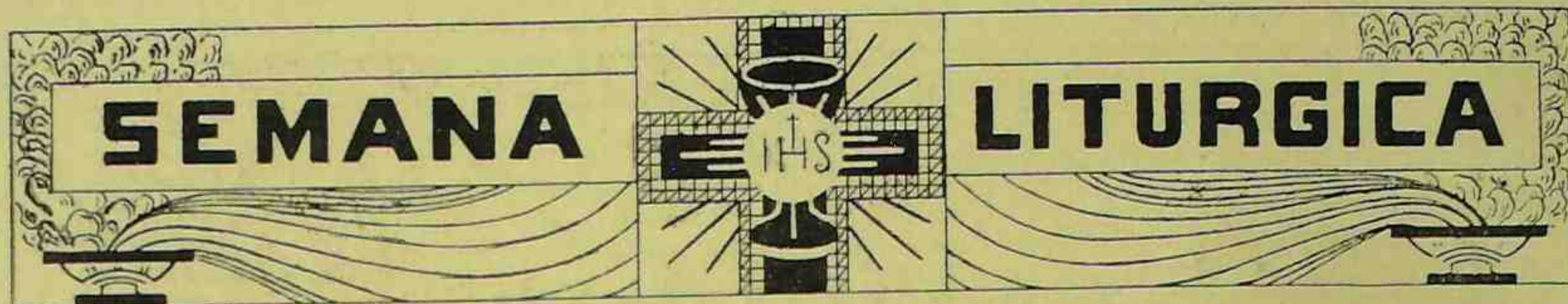
E' necessario, se impõe que a mulher brasileira sahia ao encontro da impiedade, e grite a seu marido, a seu filho, a seu pae, a seu noivo, a seu irmão, que correm a caminho da perdição e do erro:

— Infeliz! Lembra-te da tua alma e da tua liberdade!...

Mulheres brasileiras, salvae o Brasil!...

*P. Anastacio Vasquez, C. M. F.*





Dominga XVI depois de Pentecostes

## EVANGELHO

(Luc., c. XIV)

*N'aquelle tempo: entrando Jesus um sabbado a comer em casa de certo Principe dos Phariseos, elles o estavam espiando. E eis que um certo homem hydropico estava alli deante d'elle. E respondendo Jesus, fallou aos Doutores da lei, e aos Phariseos, dizendo: E' licito sarar em sabbado? Porem elles ficaram em silencio. E elle, pegando do homem, o sarou, e despediu. E respondendo, lhes disse: De qual de vós-outros cahirá o asno, ou o boi em algum poço, que logo em dia de sabbado o não tire? E nada lhe podiam replicar a isto. E vendo como escolhiam os primeiros assentos, disse aos convidados uma parábola d'esta maneira: Quando fores convidado ás bodas, não te ponhas no primeiro logar, para que não succeda que outro, mais digno que tu, haja sido convidado, e vindo o que a ti, e a elle convidou, te diga: Dá logar a este: e então com vergonha venhas a ficar no ultimo logar. Mas quando fores convidado, vae, e assenta-te no ultimo logar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem cá mais para cima: Então terás gloria perante os que contigo estiverem á meza. Porque todo o que se exaltar, será humilhado; e o que se humilhar, será exaltado.*

\*

**U**M convite bombastico vem a Jesus. Um phariseo quer mostrar sentimentos de nobreza e talvez de gratidão para com o Senhor. Talvez tinha recebido mercês de Jesus, e queria d'algum modo pagar-lh'as com aquelle banquete que lhe queria offerecer. Ao mesmo tempo que faz chegar o convite aos ouvidos do Senhor, convida outros conhecidos e amigos, principalmente os da mesma seita pharisaica, a elle mais intimamente unida, por ser um dos seus adeptos. A mesa está collocada na grande sala da casa abastada: os leitos baixos, quasi rasteiros, circundam a mesa; chegam os primeiros convivas, aos pares, aos magotes, e apressam-se a procurar os primeiros postos. Fazem questão fechada de tomar os assentos mais proximos do Amphitrião, pois são esses os lugares de mais honra e estimação. Os sentimentos que vivem nos corações externam-se agora. Não tem pejo de mostrar o que lhes vae na alma: todos andam á cata desses postos; ninguem se envergonha nem se escandaliza: é a coisa mais comesinha entre elles. Todos se julgam os preferidos de quem os convida.

Jesus espera tranquillamente que lhe assignale o dono da casa o lugar que naquelle banquete deve occupar.

Quando já todos estão, mal ou bem, instalados na mesa, e começam os primeiros pratos a chegar á meza, e da meza vão seguindo para o estomago dos convivas, e o vinho circula pelos copos ao mandato do arquitriclino, inesperadamente apresenta-se naquelle dia de sabbado um pobre homem, doente, horrivelmente inchado, repellente pelas agigantadas formas que assumem algumas partes de seu corpo: é um hydropico. Quem o trouxe áquelle lugar e naquella hora? Foram os mesmos phariseos para tentar a Jesus? Foi um desejo daquelle homem doente? Foram os amigos deste que, movidos á compaixão, levam-n'o á presença de Jesus para lhe arrancar um milagre a mais, á sua omnipotencia reconhecida? O Santo Evangelho não é mais explicito: somente nos diz São Lucas, no capitulo 14, que foi um hydropico apresentado no banquete. Jesus, contemplando-o com olhos de compaixão, resolveu immediatamente saral-o. Mas antes de o fazer, quer por á prova a sinceridade daquelles hypocritas. Lança no meio do banquete aquella palavra desconcertante para os phariseos: E' licito curar em dia de sabbado ou não? Mas elles, assim attingidos directamente por Jesus, nada respondem, porque ficariam irremediavelmente perdidos diante do povo. Emudeceram vergonhosamente a uma pergunta tão simples e feita com modos tão attrahentes por Jesus, seu companheiro de meza, e a quem todos deviam singulares favores. E Jesus, pegando do homem, o sarou e o despediu contente por haver recuperado a saude ha tanto tempo perdida.

Fez Jesus mais um milagre deante dos phariseos: sarou o hydropico, inchado á causa da terrivel doença, e sarou-o em dia de sabbado, desprezando as bisbilhotices pharisaicas e seus infundados escrúpulos. Este milagre é como o preludio dum outro milagre que quiz fazer, tendo por objecto o espirito orgulhoso daquelles homens inchados de vaidade luciferina. Sentando-se á meza, observa attentamente que todos buscam os postos mais honrosos, e sem pejo de especie alguma ambicionam e tomam como por assalto a presidencia dos triclinios e os escanos preparados para o banquete. Talvez o dono da casa teve de retirar os mais pueris e vaidosos ante os convivas de mais alto nome e mais dignos que chegaram mais tarde.

Jesus aproveita todos os momentos que se lhe apresentam para santificar os banquetes lautos, ou os frugaes repastos, com uteis ensinamentos e agradaveis conselhos. Desta feita vão seus golpes attingir o orgulho pharisaico. Sabe Jesus que se o homem se abate e aniquilla, como diz o propheta, se se despoja de toda propria estimação, e se considera tal como effectivamente é, pó e cinza, o Senhor o favorecerá com suas graças bondosas; a luz celeste allumiará seu coração, e toda estimação que de si mesmo possa ter ficará abysmada no pégo immenso do seu nada. Os vãos e soberbos podem aprender com



esta lição que as vãs pretensões e a soberba presumpção desagradam a Deus e aos homens, que tarde ou cedo o Senhor dos humildes fará inteira justiça a todos. Porque, quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

Esta lição vae directamente contra os phariseus, que perseguiam, com audaz pertinacia, os primeiros postos, mas também aproveita a todo o genero humano, indirectamente; posto que aquella soberba pharisaica desmarcada e absorvente, não se extinguiu no mundo com o desaparecimento daquella seita odiada, mas lançou raizes, mais ou menos profundas, em todos os corações: ataca Jesus em combate habilmente dirigido a todos aquelles que se apaixonam pelas altas dignidades, por titulos nobiliarchicos ou scientificos, e consomem energias preciosas em manejos rasteiros e lutas de ambição absorventes e estirilizadoras, todos esses serão humilhados neste mundo e no outro sobretudo.

Vae também dirigida esta lição de preciosissimos ensinamentos aos pequenos, aos que querem e consentem em ser pequenos, que desejam ser tidos em pouco, em não ser nada no mundo por amor de Nosso Senhor Jesus Christo humilhado e pobre, desconhecido e desprezado, espinhado feito o opprobrio das gentes e a irrisão da plebe. Estes que voluntariamente se humilham ante o poder de Deus e de seu Christo, serão exaltados gloriosamente aqui, deante do mundo, deante das gentes, e lá em cima, nos altos céus, ouvirão a palavra eternamente remuneradora: Amigo, sobe mais acima, ao côro dos anjos e dos archanjos, dos thronos e das potestades, dos cherubins e seraphins: quero cumular-te de bençãos e de gloria.

O vosso premio, a recompensa devida a estas virtudes heroicamente practicadas, não terá lugar aqui em baixo mas lá no céu, mas "na resurreição dos justos". A esperança apresenta-

se admiravel e um dos convidados exclama: Feliz quem se assentar no banquete do reino de Deus. Jesus aprova esta exclamação, accrescentando estas mysteriosas palavras: Bemaventurados os que são convidados ás bodas do Cordeiro. Ser convidado, corresponder a esse convite, viver na esperança, vestido sempre da caridade, é ter um certo e infallivel penhor de ser installado no banquete da eterna felicidade. Assim o promette Jesus e assim o cumprirá.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Béca "Santa Therezinha"



MONTE AZUL

Legionaria Helena Gonzalez

C é g a



ACTEANDO... caminha vagarosamente pelas ruas uma triste anciã, apoiando-se a um bordão. E' céga. Levantára-se de algures onde pernoitára sob o relento, tendo soffrido chuva intensa.

Principia o movimento da cidade. A velhinha vagueia sempre, a procura daquillo que é essencial á subsistencia — o pão. E este, sempre duro, lhe cae ás mãos como um acinte, depois de muitas humilhações para conquistá-lo. E' possuidora de um temperamento morbido, augmentado pelo desalento do pedir constante.

Sob frangalhos mal ageitados em seu corpo magro, descalça, com a treva nos olhos... caminha. Segue sempre triste nessa perenne agrura de céga, cujo viver jámais conheceu o Bom e o Confortavel. Jámais amou... a Felicidade lhe é inacessivel. Segue assim nessa vida inexoravel e que a definha aos poucos.

Quando o dia vae alto e ella sente-se offegante pelo calor ardente, senta-se á beira de uma porta e alli serve-se de seu alimento pobre. Descansa pouco... e novamente segue.

E' assim sua vida: errante... dolorosa... negra... desgraçada. Quando o crepusculo vespertino morre socegradamente e um principio de noite vae surgindo, ella se dirige para um dos suburbios.

Lá, deita-se na calçada immunda e dorme, a mercê do tempo, ébria pelo soffrimento. Passa a noite lugubre, exposta á humidade e offendida pela dureza da pedra.

No outro dia levanta-se cedo do solo regelado e humido e segue para a cidade, a pedir, melancolica, nojenta e resignada no seu cruel destino.

Inverno!

Num quarto negro como a eterna tréva dos seus olhos, offerta de alguém que penalizou-se de sua miseria, sem moveis e invadido pelo frio que reina lá, fóra sonha a céga, que vive na doce mansão celestial.

Delira dormindo. Sente seu corpo tornar-se vago... nuvem, sua respiração vae-se definhando... até paralyzar-se completamente. E ella, sem um sobresalto, silenciosa... fica inerte e fria... muito fria.

E' morta. A janella do trevoso quarto, tocada por um vento brando, abre-se, como para dar passagem a sua alma acrysolada. Mui azul e crystalino, um raio de lua por alli penetra, illuminando as regeladas faces da pobre céga.

Moysés Feitosa



# Reinado do Coração de Maria

em PORTO-ALEGRE

Como é doce e suave o convívio dos fiéis no templo de Deus vivo, sob o olhar carinhoso de Maria Virgem, de Maria Mãe! Como vale mais um dia nos santos Tabernáculos da vida espiritual, que annos inteiros no borborinho do seculo! Assim pensavamos e assim fallavamos quantos tivemos a felicidade de assistir todas as noites aos exercicios celebrados em louvor do Purissimo e Immaculado Coração de Maria, nesta nossa querida Parochia de Nossa Senhora das Dôres. Tudo nas novenas foi grande!... Tudo bello!

Alli, o exmo. sr. Arcebispo, dando começo com a benção solemne dum lindissimo estandarte: alli, como padrinhos primeiro e como noveneiros e festeiros depois, os laureados do fóro, da milicia, das sciencias, das letras, das industrias... Alli tambem, representantes de todas as Associações da Parochia: Salistas, Apostolados do Coração de Jesus, S. José, Nossa Senhora de Pompeia, Centristas, Filhas de Maria... Alli, em lugar de honra, as Directoras da Archiconfraria, com suas insignias brancas a adejar por sobre aquelle mar de cabeças humanas; alli, os Padres Missionarios officinando com respeito e devoção junto ao altar do Coração de Maria, que com seus carinhos de Mãe Castissima e seus encantos de Virgem Purissima se convertia em iman, de todos os corações, em centro de todas almas.

Alli, as vozes escolhidas dum bem numerozo coral, interpretando, ás vezes magistralmente, hymnos e canticos religiosos. Alli, os meninos Infantes do Coração de Maria, vestidos de anjos, fazendo a côrte á sua Rainha e Princeza Soberana e recolhendo os bilhetes que cada qual queria transmittir ao bondoso Coração de Maria, interessando-a por suas necessidades do corpo ou espirito. Alli, o orador das novenas, Conego Benjamin Aragão, emprestando com seu magnifico dizer maiores brilhos e reclames ás funcções. Alli, enfim, tudo o que de bello e grande pôde attrahir a attenção do publico religioso para alimento da sua piedade e fervor.

Porque é certo: a dignissima Directoria, tendo á frente sua esforçada Presidente, D. Ruth de Oliveira, nada poupou para que estes festejos em honra do Virginal Coração, resultassem ménos indignos da grandeza de tão soberana Rainha: nem dinheiro, nem musica, nem eloquencia, nem luzes, nem gosto, nem flores, nem convites; tudo fizeram e a todos interessaram, afim de que os cultos cordimarianos da grandiosa e tradicional Novena chegassem por todos os recantos da cidade de Porto Alegre, e ainda além das nossas fronteiras... E assim haveria succedido, si, como desejavamos, tivessem sido irradiados esses cultos pela "voz potente do Brasil Radio Farroupilha".

Dias de verdadeiro paraizo celestial os aqui passados, desde o dia 16 á 25 do fluente mez de Agosto: noites de sonhos angelicaes e bellezas virginaes as que iam-se desenrolando esplendidamente, frente por frente do altar do Coração de Maria, illuminado de cirios, circumdado de anjos, cravejado de flores, matizado de preces, inundado de benções: Como era tocante corear aquelle Gloria a tí, Coração de Maria. Da divina Trindade esplendor!...

Com estes anhelos e fervores raiou, por fim, o grande dia da festa, 25 de Agosto: um repique clamoroso dos sinos da Paroquia annunciava já de madrugada, a solemnidade da festa, e multidão de almas desejosas de receber em seu peito o Filho da

Virgem Maria se prostravam genuflexas, na mesa da Communhão. Aquillo era um extasis de adoração perpetua ao Rei Immortal dos seculos, Jesus Sacramentado! Oh! quanto é certo que para chegar a Jesus o mais breve e lindo atalho é o Coração de Maria: A Jesus por Maria. E ao Coração de Jesus pelo Coração de Maria!

A missa das 8 horas que foi rezada pelo Rvmo. Padre Benedicto Rodrigues, teve uma concurrencia simplesmente extraordinaria. Para mais de 600 foram as particulas consagradas e distribuidas durante tão augusta cerimonia.

Ainda estava-se repartindo a Communhão e os sinos da Igreja convidavam mais gente para a missa solemne e cantada das 10 horas, celebrada pelo digno Vigario, Padre Modesto Bestué, e acolytado pelos Padres Felipe Atucha e Benedicto Rodrigues. Este ultimo galgou o pulpito depois do Evangelho, e produziu brilhante panegyrico sobre a Archiconfraria do Purissimo Coração de Maria, considerandoo-a como "Arca segura de salvacão eterna no meio das tempestades e borrascas da vida": E quem melhor do que um filho poderia falar assim com tanto amor de sua Mãe!

Mas o acto principal e evocador da festa constituiu sem duvida a procissão da tarde. Aquillo sim que foi realmente uma grande e magnifica parada de fervor em homenagem á Nossa Senhora e Mãe Santissima: **Pois te elevas, ó Mãe, em teu throno, Circumdada de regio esplendor...**

Com que amor se rezava; com quanta fé se cantava; com quanta piedade se caminhava!

Si esta procissão em lugar de ser de tarde, tivesse sido de noite e com tochas acesas, diriamos della o mesmo que alguém escreveu da Procissão nocturna de Lourdes: a procissão: "Uma enorme serpente de luz e de fogo que estrieta e esmaga entre seus ardentes anneis ao dragão infame da incredulidade e do vicio". — Porque nem incredulos, nem viciosos podem existir na cidade, contemplando e acompanhando as rezas e os canticos desta devotissima procissão!

Recolheu-se por fim o Coração de Maria ao seu lar bemdito, que é o templo de Nossa Senhora das Dôres, e o vigario agradeceu á immensa multidão a assistencia e concurso aos actos da novena; deu-se por terminada aquella esplendida parada Cordimariana com a benção solemne do Santissimo Sacramento: apagaram-se as velas e as lampadas — ficou mudo e silencioso o templo... desenfiteado o altar... mas lá ficou ainda a sorrir, agradecido, o Coração de Maria, a cheia de graça e bemdita entre as mulheres...

Porto Alegre, Agosto de 1935.

## Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

RIO CLARO

D. Anna Maria Krattli e familia . . . . .	20\$000
D. Isabel Maria Pott e familia . . . . .	20\$000
D. Maria Bueno Góes e familia . . . . .	20\$000
D. Maria Gaibe e familia . . . . .	25\$000
D. Maria Sylvia Boa Viagem Ribeiro e familia . . . . .	25\$000
Sr. Conrado Krettl e familia . . . . .	25\$000
D. Carolina Seraphim e familia . . . . .	25\$000
D. Eugenia Placeres e familia . . . . .	10\$000
Sr. Caetano Ribeiro e familia . . . . .	10\$000
Sr. José Hilsdorf e familia . . . . .	10\$000
D. Delphina Berni e familia . . . . .	10\$000

(Continúa)



Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria

SALTO



IRMÃ JUSTINA S. MARCULINA

CAPIVARY



AYDEE CAMPOS

DOURADO



JOSEPHINA ALMEIDA

MATTÃO



TEREZINHA FAGIONE

PARAIZO



MARIA ARAUJO

GUAXUPÉ



JOSÉ CARLOS E M. AMELIA





C I N E M A

O cinema é como a lingua do apologo — Nada melhor, nada peor. Invenção maravilhosa. Uma conquista do progresso cada dia mais aperfeiçoada. Abre novos horizontes no campo da sciencia e da arte. Auxiliar eficiente e admiravel do mestre.

Mas... (ahi vem a adversativa perigosa...) é tambem immoral, antipedagogico e até mesmo antihygienico.

Como a lingua, nada melhor, nada peor. Faz muito bem e faz um mal immenso. Infelizmente, como a imprensa, tem sido uma potencia ao serviço do mal.

O Santo Padre Pio XI, em agosto do anno passado, falando á delegação da Federação internacional da imprensa cinematographica, dizia:

*"O Papa vos quer dizer as gravissimas preoccupações que inspira o cinematographo, principalmente de algum tempo para cá. Com effeito. Ha tempos que o Soberano Pontifice recebe sobre este ponto as mais completas informações por parte dos Missionarios, Bispos e Arcebispos e Cardeaes de todo mundo. Todas estas informações e relatorios são unanimes em lamentar da maneira mais angustiosa e alarmante, os tristes effeitos do cinema... A questão é das mais graves. Realmente, ella affecta não só os interesses religiosos, como encerra continuos attentados á moral christã e até simplesmente á moral natural e humana"*.

Estas graves palavras do Santo Padre merecem uma séria meditação, sobretudo dos que têm a responsabilidade tremenda da formação da juventude.

O cinema hoje, no dizer do Papa, é um attentado á moral christã e até á moral natural e humana.

Não é mister ser theologo ou moralista catholico para se vêr no cinema o factor principal da immoralidade dos costumes que ahi vai pela sociedade.

Até os pagãos se escandalizam com os costumes dos civilizados atravez das pelliculas do cinema.

Um Indú, conta o *Osservatore Romano*, depois de ter assistido ao cinema, disse: — *Sou Indú, e os brancos talvez me chamem de negro... Ignoro os outros aspectos de sua civilização; mas o que acabo de vêr e tive occasião de vêr em outras vezes, me leva a crêr que o povo inglez e o povo americano são os mais cretinos e immoraes do mundo"*.

De facto. Pela propaganda do cinema, nossos costumes de civilizados, americanos e europeus, são de cretinos e immoraes.

Graças a Deus que ainda nem tudo é como na fita.

E um Sultão Malayo, ha pouco, dizia: — *"Quantos homicidas, e ladrões, trahidores, bandidos, falsarios, degenerados, esposas infieis e mo-*

*ças sem pudor se vêm em vossas pelliculas cinematographicas!"*

Ahi estão, meus leitores, e acabaes de lér, o testemunho da consciencia christã revoltada, na voz do Papa, e a expressão do bom senso e do pudor natural nas opiniões sinceras de dois pagãos.

O cinema é escola de vicios. Fóco de immoralidade e corrupção do povo. Uma calamidade social.

Não me accusem de exagero e carrancismo. Haverá alguém tão cego e sem criterio que não veja, não perceba as consequencias desastradas do cinema actual?

Nos Estados Unidos, patria do cinema, os catholicos, revoltados contra a immoralidade do cine, organizaram uma campanha que obteve optimos resultados. Obrigaram-se, sob juramento, a não assistir fita alguma condemnada pela censura.

E muito cinema teve as suas platéas quasi vacias. E os emprezarios deram a mão á pal-matoria. Moralizaram o cinema. Foi uma das victorias mais brilhantes dos catholicos yankees.

Entre nós, porque não se organiza uma campanha séria contra o cine immoral?

O nosso cinema vai de mal a peor. O cynismo, a desfaçatez de emprezarios de cinema, com a exhibição de alguns films, chegaram ao extremo. Sei de aldeias do interior do paiz, onde outr'ora imperavam costumes sadios e christãos, e se exhibem hoje fitas immoralissimas...

Para chamar a atenção, logo se vae annunciando algum film escabroso: — *improprio para menores e senhoritas*.

E os menores e as senhoritas enchem as platéas.

Eu não sei o que faz a policia de costumes no Brasil! E sei menos ainda o que pensam alguns paes da moral e educação dos filhos, quando os deixam frequentar livremente o cinema.

Algumas de nossas gentis patricias, coitadinhas, perderam a cabeça. Para ellas o céu é *Hollywood* e os santos e santas, *astros* e *estrellas* da tela.

As nossas melhores revistas deram para explorar o mau gosto de nosso povo, a paixão pelos artistas e a curiosidade por tudo que vem da *Méca* universal do cinema.

Abre-se qualquer revista e infallivelmente se dá logo com o focinho sorridente e a careta de uma destas *Odaliscas* de cinema.

As revistas cinematographicas são pura e simplesmente immoraes. Não comprehendo como um chefe de familia as consente em mãos de suas filhinhas e na mesa da sala de visitas.

E' a propaganda escandalosa do nudismo, do adulterio, da immodestia, do escandalo e da prostituição...



O divorcio, o amor livre, são pré-gados abertamente em *films* que enchem nossas maiores e melhores platéas. E toda esta onda de sensualidade muita vez ahi vae gravada nas revistas em scenas de revoltante despudor. E meninas de quinze a vinte annos manuzeam carinhosamente estas revistas e se enlevam na contemplação destes quadros de escandaloso nú e de revoltante cynismo.

Que fazer, quando o papae, velho, ainda não criou juizo para dál-o aos filhos? Leiam estes versinhos de ouro, dos antigos:

*Disse um velho carangueijo  
Ao filho carangueijinho:  
— Porque não andas direito?  
Que assim torces o caminho?*

*— E o papá porque anda assim?  
(Diz o filho muito bem).  
Caminhe o papá direito  
Que eu direito irei também.*

*Dos filhos os paes se queixam  
Sem lhes dar educação!  
Não lhes neguem bom exemplo  
Melhores elles serão.*

Pois o problema da moralização do cinema se resolveria brilhantemente si nas familias christãs houvesse bom *exemplo* dos paes.

P. Ascanio Brandão

## SOBRE A MEZA

Manuales STUDIUM de cultura religiosa. Obra Nueva del Dr. Rafael Garcia y G. de Castro: **EL CATHOLICISMO EN CRISIS?** Un tomo de 19x13 cms., de 200 páginas, cubierta a dos tintas. Precio: 3 pesetas, suelto; 2,50 por suscripción a la serie. Luis Gili, editor — Córcega, 415 — Barcelona.

Está em crise o Catholicismo? Eis o thema abordado, com uma competencia sem par, pelo Lectoral de Granada Dr. D. Rafael Garcia y G. De Castro.

Afirmamol-o com plena consciencia: "El Catholicismo en Crisis?", de Garcia de Castro, está por direito proprio na vanguardia dos nossos manuaes de Apologética. Tem todos os encantos da novella mais real e a profundeza esplendida e serena de uma theologia popular. Não ha, pois, de faltar nas estantes de nossas bibliothecas e de modo especial nos collegios e nos oratorios que se prezam de catholicos e cultos.

E' elle o melhor presente que se possa dar a um amigo que esteja vacillando na fé.

Felicitemos o autor e a direcção de "Manuales Studium de Cultura Religiosa" que nos brinda como primicias de suas publicações este saboroso e excelente manual.

Para que não pareçamos exaggerados, veja-se o indice das materias tratadas:

**Parte Primeira:** Vitalidade externa. — Os co-veiros voluntarios — Criterio Racionalista — A Igreja na Inglaterra — O movimento de Oxford — A Igreja na França — A Igreja na Allemanha — O nacionalismo allemão — A Igreja nos Estados Unidos — Os "Concilios" norte-americanos — Cabos soltos — A Igreja na Hespanha — A Igreja entre os infieis — A crise do Protestantismo — O prestigio do Pontificado — As concordatas — O italiano —

As concordatas da Allemanha e da Austria — O ensino religioso — A pratica do ensino religioso — Os Congressos Eucharisticos Internacionaes — A Igreja e a Ciencia — Contrastes.

**Parte Segunda:** Vitalidade interna. — A assistencia divina — A fé — Os Sacramentos — A Santissima Virgem — A unidade — A santidade — O sacerdocio — Os conselhos evangelicos — A infallibilidade — A catholicidade — A philosophia — Indefectibilidade — O triumpho.

Manuales STUDIUM de cultura religiosa. Obra Nueva del Dr. Eugenio Bétia: **APOSTOLADO DE LOS SEGLARES** — Un tomo de 208 páginas, de 19x13 cms., cubierta a dos tintas. Precio: 3 pesetas, suelto; 2,50 pesetas por suscripción a la serie. Luis Gili, editor — Córcega, 415 — Barcelona.

Fructo pratico das lições de dois annos, dadas no "Centro de Estudios Universitarios de Madrid" e na "Universidade Católica de verano de Santander", vem o livro preencher uma lacuna urgente, a do estudo scientifico contido na Acção Catholica, de que o mundo actual tanto se preocupa.

Conseguiu o Dr. Bétia estudar a Acção Catholica, organismo cujos elementos foram todos elles determinados pela autoridade, que lhe deu, ao fundal-a, personalidade juridica na Igreja. A natureza da Acção Catholica não pôde deduzir-se de iniciativas individuais, é mister que se a busque na ampla documentação que sobre este assumpto emanou da Santa Sé. Esta documentação tem sido felizmente reduzida pelo autor a corpo scientifico, com todas as vantagens da systematização, que poupa tempo para o estudioso, e dá nitidez maravilhosa ao pensamento. Por isso, conseguiu apresentar uma visão synthetica da Acção Catholica, destacando em linhas geraes seu conceito, historia e fins. O exame das relações da Acção Catholica com as demais obras é completo. O capitulo dedicado á politica não deixa de abordar questões, as mais difficéis, dando em tudo o pensar proprio da Igreja.

A necessidade de tal livro é mais que patente para todo catholico, hoje que a Acção Catholica constitue uma das formas modernas de apostolado, para os directores de Acção Catholica, para os que militam nella, e para os que trabalhando em outras obras religiosas, economico-profissionais ou politicas, têm que ter relação a miudo, em sua actividade, com a Acção Catholica.

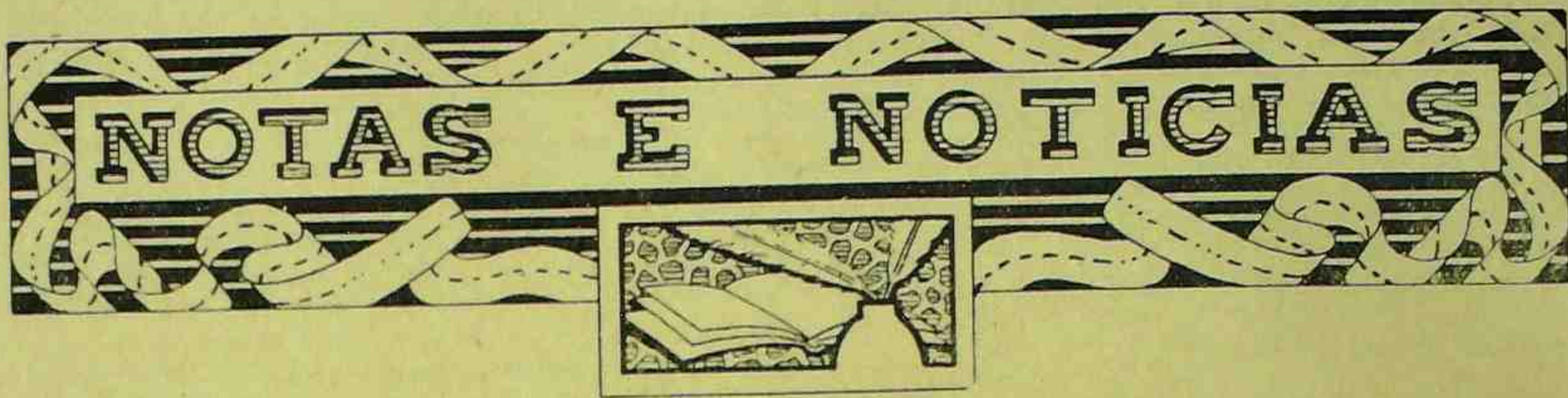
O estylo do livro escorre na mais diaphana clareza e sobria elegancia; e o mestre que derrama nestas linhas o entusiasmo pela Acção Catholica que sua palavra tem sabido despertar entre os selectos auditorios de Bilbao, Santander, Madrid, Valencia, Valladolid, Vitoria, etc., conseguindo em todo lugar as mais entusiasticas adhesões.

Ainda nesses dias, Milão e Roma enalteceram com justiça os meritos de nosso insigne mestre de Acção Catholica. Felicitemos o Dr. Bétia por seu admiravel trabalho, e a Direcção dos "Manuales Studium de Cultura Religiosa" por ter inaugurado a secção de Acção Catholica com obra de tão relevante merito.

Segue o indice resumido do livro:

Introducción. — O conceito da A. C. — Documentos Pontificios sobre a A. C. — Organização da A. C. — Fins da A. C. — Fim proximo á formação das consciencias. — Fins das Organizações adultas da A. C. — Fins das Organizações juvenis da A. C. — A A. C. e a Jerarchia ecclesiastica. — A A. C. e as Obras economico-profissionais. — As Associações economico-profissionais não são obras da A. C. — A A. C. e as organizações politicas. — Os methodos de formação. — A necessidade da A. C.





## Brasil

Esteve na Capital Federal o abbade Carolus Muenz, guardião da ordem de Cister, que deseja estabelecer em nosso paiz uma collectividade desses religiosos, especiallizados no cultivo do solo e na criação de gado. Segundo declarações feitas por aquelle superior á imprensa, a ordem pretende adquirir terrenos em antigas fazendas abandonadas e pertencentes ao Banco do Brasil, para a construção do seu convento e inicio de sua actividade agricola.

— Foi autorizada a execução de obras de que necessita a cidade de Ouro Preto — antiga capital de Minas — e que serão iniciadas immediatamente para a preservação das riquezas historicas e artisticas da referida cidade, hoje considerada monumento nacional. Taes obras serão feitas por administração.

— Acaba de tomar posse na prefeitura do município de Uberaba, o engenheiro dr. Paulo Costa, que, de accôrdo com o governo do Estado, vae atacar immediatamente os serviços de saneamento, força e luz, que tanto tem agitado ultimamente a opinião publica daquella região.

— O secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Bello Horizonte recebeu, ha dias, o projecto de reforma tributaria.

O trabalho, que foi feito pela commissão nomeada pelo governador, está organizado de accôrdo com a technica moderna, não somente na distribuição da materia como tambem quanto aos meios de execução da reforma e ás medidas de fiscalisação e arrecadação das rendas previstas.

Os tributos foram entrosados na estrutura do Estado, sendo refundidos os que foram conservados.

A reforma consigna a suppressão de seis especies de impostos e taxas, que se referiam a encargos anti-economicos e embaraçavam a circulação da riqueza ou passaram para a competencia federal ou municipal.

— O prefeito da capital Bellorizontina vae criar naquella Capital, uma cidade com 200 casas, para abrigar os pobres.

— Realizou-se, dias passados, a inauguração do campo de aviação de Tubarão, localidade do Estado de Santa Catharina, acto em que tomaram parte os aviões do Centro Naval do Estado.

Estiveram presentes todos os prefeitos do Sul do Estado e grande massa popular.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Altamiro Guimarães, presidente da Assembléa.

— Consta que o governo do Estado Goyano, de accôrdo com o artigo 5 das Disposições Transitórias da Constituição, transferir-se-á em Outubro proximo para Goyannia, levando a secretaria geral e o aparelhamento necessario para o incremento das obras.

A mudança definitiva da capital só será feita para o anno.

— A colonia argentina, num gesto amigo, quiz prestar uma homenagem ao Estado Sul-Rio-grandense, offerecendo-lhe uma placa commemorativa por essa occasião das festas do centenario Farroupilha.

## Vaticano

Commentando a parte da mensagem do sr. Adolf Hitler, em que o clero catholico é accusado de exercer actividades politicas, escreve o "Osservatore Romano":

"A actividade de que são accusados, na Alemanha, os membros da igreja catholica, é, sob todos os aspectos, conforme ao ensino e á defesa dos principios catholicos, e atacar essa actividade é ferir a igreja, embora pretendam o contrario os dirigentes do "Reich".

"Que a Allemanha termine de uma vez por todas com esse equivoco — accrescenta o jornal — e apresente provas contra a pretensa actividade politica do clero e dos catholicos. Ou então declare que quando desagrada ao governo nazista essa actividade, concernente estrictamente á missão religiosa e moral da igreja, prevista e admittida pela concordata, é considerada como plano politico e como tal combatida".

O organ official do Vaticano conclue dizendo ser o proprio christianismo que é atacado na Allemanha.

— Informa-se que o "modus vivendi", concluido entre a Santa Sé e a Tcheque-Slovania, entrará em vigor em fins de Setembro.

Ao que se adianta, os bens da igreja, sequestrados e administrados por conta do Estado, serão restituídos ás autoridades ecclesiasticas e ás comunidades religiosas.

Acredita-se que, logo depois de entrar em vigor o accôrdo, a Santa Sé publique uma bulla, fixando os novos limites das dioceses, de modo a fazel-as coincidir com as fronteiras da Tcheque-Slovania em pontos onde até o presente se tem exercido a jurisdicção ecclesiastica estrangeira sobre catholicos tcheques. Esta é a situação em que se achavam certas populações tcheques, ao longo da fronteira da Hungria. Assim, por exemplo, numerosas parochias slovenas dependiam do bispado hungaro de Esthergom e dos fins da Bohemia Oriental e da Silesia Alleman, e autoridade do bispado de Breslau estendia-se a certa parte do territorio tcheque.

## Italia

O brilhante escriptor catholico, Giovanni Papini foi nomeado titular da cathedra de Lingua e Literatura italianas da Universidade de Bolonha.



— O ministro da Educação Nacional designou o inventor sr. Marconi para ocupar a cathedra de ondas electro-magneticas, criada na Universidade de Roma por lei de 13 de Junho do corrente anno.

— Na reunião do conselho de ministros em que foi rejeitada a proposta do "Comité dos Cinco", estavam presentes todos os ministros com excepção do sr. Galeazzo Ciano, que partiu para a Africa Oriental, como voluntario.

Alem do relatório do presidente daquelle "Comité", sr. Salvador Madariaga, o sr. Mussolini procedeu logo em seguida á leitura do memorial enviado de Genebra pelo barão Aloisi, sobre a situação. Foi á vista desses documentos que o conselho de ministros, de accordo com a opinião expressa do chefe do governo, decidiu recusar as propostas do "Comité dos Cinco".

Foi com pleno conhecimento dos pontos de vista expostos pelo sr. Mussolini que os ministros tomaram a resolução que, embora considerada universalmente como inevitavel, produziu, entretanto, profunda impressão.

A exposição do "Duce" demorou-se particularmente sobre o deslocamento dos navios britannicos no Mediterraneo e as possibilidades militares da Ethiopia. Em seguida o sr. Mussolini examinou os demais factores e elementos da situação politica geral.

— Se bem que redigida em forma muito nítida, a decisão do conselho de ministros sobre as propostas do "Comité dos Cinco" não apresenta nenhum caracter provocador.

Depois de reconhecer oficialmente o esforço do "Comité", o conselho quiz mostrar, com precisão, que se recusa a entrar no jogo de elementos internacionais, empenhados em alargar o conflicto ethiopo. A impressão predominante é que a decisão deixa margem bastante ampla para novo esforço diplomatico, visto como, dando as razões da recusa, mostra indirectamente em que condições outros esforços poderiam ainda eventualmente ser coroados de éxito.

## Hespanha

O dr. Marañon, presidente do "Comité" que está organisando a expedição ao Amazonas, visitou o presidente do Conselho, sr. Alejandro Lerroux, em companhia do capitão Iglesias, chefe da expedição.

Durante a audiencia tratou-se do pessoal que deverá vir a bordo do navio expedicionario e especialmente dos funcionarios dos diferentes ministerios que tomarão parte na expedição.

O sr. Marañon pediu a presença de um membro do Ministerio e do presidente do Consejo para assistir á partida da missáo, em 12 de Outubro proximo.

— Será repartida brevemente, na Corunha, a fabulosa herança do commendador Fuastino.

O commendador estipulou, no testamento, que somente 50 annos depois da sua morte os seus herdeiros entrariam na posse da sua fortuna, calculada então em 800 milhões de pesos. O prazo estipulado terminou.

Cerca de mil pessoas se julgam com direito a um quinhão na partilha.

— Interrogado, o ministro do Interior, a respeito de certos rumores que circulam ha dias e das recentes medidas de precaução da policia, o ministro declarou:

"Estou preparado para enfrentar qualquer eventualidade. Todas as ameaças de perturbações vem da direita e da esquerda.

O ministro terminou declarando que dispunha

de 35.000 guardas civis e 15.000 guardas de assalto que responderiam como um só homem á chamada das autoridades.

## Allemanha

O "Graf Zeppelin" fará a 6 de Novembro proximo uma viagem ao Rio de Janeiro e em cada semana daquelle mez substituirá como correio postal os hydro-aviões da companhia "Lufthansa".

Os navios base "Westfalen" e "Schwabenland" irão passar o inverno na Allemanha e o "Graf Zeppelin" fará o mesmo antes de recommear, na primavera, as viagens á America do Sul.

O capitão Lehmann, director da Companhia Zeppelin, declarou que depois de terminada em principios de Dezembro a construcção do dirigivel gigante "L. Z. 109" e depois de feita a viagem de experiencia, marcada para 15 daquelle mez, o aparelho effectuará durante os mezes de Janeiro e Fevereiro de 1936 outros vôos de ensaio sobre a Allemanha e a Suissa.

O capitão Lehmann terminou dizendo que, se essas experiencias derem resultados satisfactorios, se procederá ás annunciadas viagens á America do Norte.

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Carmo do Cajurú — Sr. Achilles Guimarães.

Divinopolis — D. Rosa Fonseca e Silva. — Major Americo Ferreira Lima.

Pará de Minas — D. Maria Jacyntha de Oliveira. — Sr. José de Almeida Medeiros.

Oliveira — Sr. Felipe Simão.

Itapecerica — Sr. Francisco Antonio Malachias. — D. Esmeraldina Lopes do Nascimento.

S. João d'El Rei — D. Salomé Maria da Silva. — Dr. Antonio Fernandes Pinto Coelho.

Tiradentes — Srta. Maria Yolanda do Nascimento.

Sabará — Sr. Antonio Brochado Gomes.

Ouro Preto — Sr. Alvaro Augusto de Oliveira.

Santa Barbara do Matto Dentro — D. Antonia Firmina de Jesus.

Vespasiano — D. Maria Felippa de Lima.

Cordisburgo — D. Francisca de Freitas Diniz.

Belló Horizonte — Sr. Antonio Telxeira. — D. Maria Assis Mattos. — D. Genebra Baggio dos Santos.

— Sr. Cesar Alves Cardoso. — Sr. Carlos Henrique Roscoe. — Senador Gabriel dos Santos. — D. Anna Rita de Mattos Barros. — D. Eliza Versiani Velloso.

Guayra — Falleceu, tendo recebido todos os Sacramentos a bondosa Eufrosina.

Cerquillo — Sr. Francisco Modolo goza já da luz perpetua, bom christão, muito devoto da "Ave Maria", falleceu aos 76 annos.

Lorena — D. Maria Araujo Alves.

Curvello — Confortado com os Santos Sacramentos falleceu o Sr. Levindo Augusto Pereira.

Monte Azul — D. Joaquina Carminatti.

S. Paulo — Srta. Aidé Oliveira.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames. Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (3)

## A Doce Melodia

Era, portanto, uma coisa bellissima para contal-a aos amigos: era tambem uma aventura singular.

Precisamente naquelle verão que fôra visitar o passal de Solanic um pouco contra a vontade, temendo se aborrecer de tédio, eis que a segunda noite da temporada apresenta-se-lhe uma aventura nada vulgar de que fará depois magnifico relato.

Podem agora suas amigas, dispersas por praias e montanhas, escrever a narração de incidentes de tennis, as aventuras do golf ou do raily-paper, que nenhuma outra poderia fazer alarde dum acontecimento tão interessante como o da mysteriosa canção de Schumann, balouçando-se no espaço d'uma noite estrellada, até arrancar uma lagrima a seus olhos.

Tudo isto estava a pensar a marquesinha de Solanic, com os cotovellos fincados na janella de sua habitação, em amorosa contemplação das estrellas a tremeluzir sobre a terra adormecida.

Presas ainda da emoção que lhe produzira a doce melodia, pensou na viva intensidade que deve produzir semelhante emoção quando é um mesmo que a inspira, quando, ao ouvil-a se tem a convicção de que a lamentação de amor vae dirigida a quem a escuta, de que por elle vibra a corda, reveladora do sentimento de quem a faz vibrar.

— Que felicidade — pensava a marquesinha de Solanic — a das mulheres que se viram amadas por um desses espiritos selectos de nome immortal...

E que prazer e que orgulho, inspirar obras como a que escutara, expressivas dum amor vehementissimo, transbordantes de melancolia tão profunda e delicada!

Tão festejada sempre fôra a bella marquesinha, e nunca teve a alegria de interessar a um homem excepcional. Homens ricos, elegantes, bons golfistas ou tennistas, desses, muitos, aos montões: mas nunca vira perto de si uma alma eleita, um verdadeiro espirito superior que a olhasse com fogo de artista e enlevo de namorado.

Ao simples contacto deste pensamento sentia um profundo desprezo por todos os pretendentes á sua mão e á sua riqueza; e deu-se por satisfeita encontrando-se no passal de Solanic, longe de todos, em vez de ter ido a Ostende, onde muitos dos seus admiradores iriam no intuito de lá a encontrarem.

Não tinha coragem de pensal-o; mas a ideia de que aquella serenata não fosse coisa do acaso, senão bem premeditada para levar a seu coração o gemido duma alma ferida, viera-lhe por vezes á mente, e sentia-se plenamente satisfeita com esse pensamento, e se a realidade divergisse de seu sonho, certamente nella não acreditaria.

E agora, afundando mais no seu exame psychológico; se não fosse erronea sua suposição; se comprovasse que aquella musica fosse realmente ao frescor dos seus 18 annos, aos encantos de sua faceirice, aos sentimentos de sua alma, á sua belleza immaculada, de que tantos louvores já escutára, que manancial de emoções gratissimas tinha a esperar!

Mas chegando a este ponto, o castello dos seus pensamentos quasi ruiu por terra, ouvindo o ruido duma janella que se fechava, arrastando-a a pensar que a musica emergia das profundidades daquella habitação. Essa janella somente podia ser daquella casa velha coberta de hera e musgos venerandos a lhe cobrir as cicatrizes dos annos e do abandono. Sentiu uma especie de estremecimento ao pensar no medo que sempre lhe causara aquella casa meio abandonada, e o susto que lhe dava sempre aquelle jardim onde a toda hora reinava o silencio.

Nunca vira pessoa viva naquella casa, nem mesmo no jardim. Sempre permaneceram fechadas aquellas portas e janellas, e precisamente daquellas janellas sahia agora aquella lamentação amorosa, aquella canção que tanto a impressionara.

Este medo fel-a abandonar a janella, quando a donzella penetrou na habitação, não deixou Isabel de lhe perguntar se naquella noite ouvira alguma musica.

A donzella nada ouvira.

— E sabes se vive alguém na casa velha que daqui se vê?

A donzella explicou que no dia anterior vira no jardim abandonado uma senhora de cabeça branca e que vestia de luto.

— E' sem duvida a mãe do artista — pensou a marquesinha.

Depois do café, que tomou na propria habitação, reparou mais na casa antiga pelas folhas da janella bem abertas, e foi dar os bons dias a seus paes.

Isabel esperava que lhe fallassem da mysteriosa musica nocturna; mas nem o marquez, nem sua consorte pronunciaram uma unica palavra allusiva á encantadora musica e ao encantado artista.

Então foi ella quem perguntou se tinham ouvido o gemer do violino que tocava magistralmente uma canção de Schumann, que lhe era bem conhecida.

(Continúa)



# Novidades Litterarias

## "Lembranças"

UM SUCESSO LITTERARIO

A vida do Beato Antonio Maria Claret escripta por um dos mais notaveis conferencistas hespanhóes, o Rvmo. P. João Echebarria, C. M. F. - Vertida ao portuguez pelo Rvmo. P. Annibal Coelho, C. M. F.

Perto de 500 paginas com profusão de gravuras, luxuosamente encadernada.

Preço: 8\$000 — Pelo correio: 8\$500

## AVISOS SOBRE A VOCAÇÃO RELIGIOSA

por Santo Affonso Maria de Ligorio

Precioso livrinho que deve andar nas mãos de todos os aspirantes á Vida Religiosa.

Muito proprio para Noviciados e Juvenatos.

Preço: 2\$000 — Pelo correio: 2\$500

## Almanach da "AVE MARIA"

O amigo da Familia christã que não deve faltar em nenhum lar.

Antes de sahir do prélo já foi vendida mais da metade da edição.

Delle diz o zeloso Bispo Auxiliar de São Paulo:

*Meu caro Pe. Anastacio.*

*Recebi o Almanach e envio-lhe um grande abraço pela feliz publicação deste UTILISSIMO trabalho para as nossas familias christãs. Deus cubra de benções o seu piedoso coração de padre.*

† JOSÉ, Bispo Auxiliar

4-9-35.

Preço: 3\$000 — Pelo correio: 3\$500

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"  
R. Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. Paulo

## Os rins são a valvula de segurança do organismo

RINS DOENTES: SAUDE ABALADA

Os alimentos e bebidas que ingerimos produzem no nosso organismo residuos venenosos e toxicos que os rins eliminam através da urina. E' portanto, patente o papel de excepcional importancia que os rins têm no organismo. Quando elles adoecem e se tornam enfraquecidos não mais funcionam com a eficiencia necessaria e indispensavel. E os residuos venenosos e as toxinas se acumulam, produzindo uma série interminavel de symptomas alarmantes: rheumatismo, arthritismo, inchações, dores, etc. E' preciso defender os rins e conserval-os sadios e fortes. Para tanto basta o uso das Pilulas Ursi Xavier. As Pilulas Ursi Xavier são a garantia da saúde dos vossos rins e portanto de vossa propria saúde.

## As pessoas que tosse

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope.

E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammaciones e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo



# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria  
RUA JAGUARIBE N. 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 1/2 ás 10 1/2 e das 13 1/2 ás 16 1/2 horas.

**A \$200**

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600.

Officio da Immaculada Conceição

**A \$400**

Officio Parvo do Coração de Maria  
Novena a N. Sra. de Pompeia  
Officio do Sgdo. Coração de Jesus  
Bellissimas lembranças de 1.ª Communhão

Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

**A \$500**

Hora Santa  
Novena ao Menino Jesus de Praga  
Manualzinho da Visita Domiciliaria

Perfeita Contricção ou chave de ouro

**A \$600**

Martyres Riograndenses  
Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos

**A \$700**

Senhor, dae-me almas!

**A \$1000**

Mez do Coração de Jesus

**A \$1000**

Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500  
Um dia com Jesus  
Por Israel

**A \$1200**

Ave Maria, rico devocionario das crianças com capas de variadas cores e em branco, proprios para 1.ª Communhão

**A \$1500**

Novo mez mariano  
Mez de Maio — Mez de Junho  
Vida da Irmã Maria M. Chambon  
Vida de S. Luiz de Gonzaga  
Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria

**A \$2000**

Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000

A Sagrada Communhão é minha vida

No vergel Concepcionista  
Maximas eternas  
Vocação religiosa

**A \$2500**

Nossa Senhora do Brasil  
Resumo do Direito Ecclesiastico

**A \$3000**

Na Seara Divina  
Manual do Archiconfrade do Coração de Maria

Devoto Josephino (devocionario)  
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12 e 25\$000

As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)

Manual do Apostolado

Vida do Pe. Anchieta

Vida de Santa Thereza de Jesus

Vida da Irmã Benigna C. Ferraro

Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000

Um martyr dos nossos dias: Padre Pró

Lyra das crianças, dialogos e cançonetas

O Santo Evangelho

**A \$3500**

Jesus e as crianças

**A \$4000**

Synopse evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas

Manual de Sta. Therezinha

Pensamentos consoladores

Solilloquios infantis

Manual dos Congregados Marianos

**A \$4500**

Philothea

**A \$5000**

Manual da Aparecida

Deus o quer

Memorias de Soror Izabel da Trindade

Manual das Filhas de Maria

A Mulher, por Severo Catalina

Vida do P. Gaspar Bertoni

O Imperio Sovietico

Manual de N. Sra. das Graças

Variações do Meu Cantinho

**A \$6000**

Vida de Pedro Jorge Frassatti

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

O problema da família na sociedade

Casos reaes a registrar

Lirios eucharisticos

Jesus Christo, Rei dos reis

Vida de Sto. Agostinho

Luz e Vida

Simão Pedro e Simão Mago

**A \$6500**

Vida de Gemma Galgani

**A \$7000**

Horas Marianas, a 15\$000

Pelas terras de São Francisco

Vida de S. Francisco de Assis

Eu Reinarei

Doutrina Christã

O segredo da verdadeira devoção

Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento

**A \$8000**

Historia de Christo, por Papini

Vida de S. Bento

**A \$8000**

Imitação de Jesus Christo, com suplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de cartelas a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000

Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000

**A \$9000**

Jesus, Rei de Amor

A Poesia de Jesus

**A \$10000**

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Padre Claret, o mais completo devocionario de missa

Catecismo do Beato Antonio Maria Claret e Vida

O Adorador Nocturno Brasileiro

**A \$12000**

Novissimus Thesaurus Confessarii, regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico

Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base

Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

**A \$13000**

Os trabalhos de Jesus, por Frel Thomé de Jesus

**A \$13000**

O sobrenatural nos Evangelhos por D. Lumini

**A \$14000**

Alma aos pés de Jesus

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

**A \$15000**

Theologia Ascetica e Mystica; instrucções religiosas proprias para as pessoas que desejam aperfeiçoar seu coração no progresso da vida espiritual á imitação dos Santos

**A \$30000**

Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

**A \$40000**

Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v.

**A \$50000**

Lindas estatuas de bronze dourado: Sto. Antonio, Sta. Therezinha, etc.

**A \$55000**

Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

**A \$94000**

Exercicios de Perfeição e Virtudes Christãs, por A. Rodrigues, em 6 volumes

**A \$150000**

Repertorio de Canticos Sagrados, 3 volumes elegantemente encadernados, contendo varias missas a 3 vozes, ladainhas, motetes ao Smo. Sacramento, e outros canticos para todas as festividades do anno

## ROMANCES ESCOLHIDOS DE LEITURA AMENA

**A \$500**

Historia Singela — Maria Lygia — Deus é sempre o mesmo

**A \$1000**

O Castigo — Pilatinhos — Luz do Sol — Não mais balcão — Fragrancia de um lyrio

**A \$2500**

Alma a dentro — A menor das tres — Luciano e Paulina — Caminho da felicidade — Símia a Hebraea — Uma lagrima — Maria Thereza

**A \$3000**

As ruínas do meu Convento — O Balsamo das Dores — Virtude Heroica

**A \$4000**

Roselle — A Lei de Deus